

Podemos nega articulação com Neto

Bacelar garantiu que não procede a informação de que a sigla deixará a base de Rui

ROMULO FARO
REPÓRTER

Presidente do Podemos na Bahia, o deputado federal João Carlos Bacelar garantiu que não procede a informação, que ele chama de "boato", de que a legenda estaria se articulando para deixar a base do governador Rui Costa (PT) e aderir à uma eventual candidatura do prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), na disputa pelo governo do Estado em 2018. "Tudo leva a crer que é mais uma notícia plantada pelos nossos adversários, na tentativa de atingir o favoritismo do governador para 2018", disse Bacelar em nota.

Ele ainda lembrou o episódio que levou o antigo PTN, atual Podemos, a romper com ACM Neto e migrar para a base de Rui. "Foi um rompimento traumático, em que o nosso partido foi traído e viu seu projeto político ameaçado. Fomos bem recebidos pelo governador, que tem cumprido a palavra com a base aliada. Portanto, não há motivo nenhum para deixarmos a posição em que nos encontramos, até porque faço oposição a Temer, que tem prestado um desserviço à Bahia, atendendo a pedidos do DEM para barrar verbas destinadas à melhoria da qualidade de vida dos baianos", afirmou o deputado.

Em entrevista à Tribuna, o deputado estadual Alex Lima disse que desconhece a suposta articulação por parte da direção do Podemos, e adiantou que, se houver, ele procurará outro partido a fim de se manter na base do governador Rui Costa no pleito que se aproxima. "Eu nunca fui consultado por ninguém sobre isso, e ainda que fosse, minha posição é muito clara: eu estarei com Rui Costa sempre. Mas eu não posso falar pelo partido. Eu digo que eu não sei, sinceramente, nada sobre

isso. Agora, se o partido quiser sair da base, tudo bem, não vai ter problema comigo. Eu vou imediatamente buscar outra agremiação. Não mesmo sei de nada nesse sentido", garantiu o deputado.

Opositor ferrenho do prefeito ACM Neto na Câmara Municipal, o vereador Sidninho garantiu que seu partido não deixará a base de Rui. Ontem ele reagiu "indignado" ao "boato" sobre a possibilidade de o Podemos voltar para a base do democrata. O vereador afirma que a relação do Podemos com o governo do Estado "é sólida", e atribuiu aos "adversários" a "tentativa de atingir a força da aliança para a reeleição" de Rui. "A turma do prefeito está assustada com o favoritismo do governador para a reeleição, com vitória no primeiro turno, graças ao grande trabalho que ele tem feito em Salvador e no interior do estado. É pura inveja". Sidninho lembra que Bacelar faz oposição a Michel Temer, "aliado do DEM. O deputado Bacelar tem lutado contra as decisões de Temer que prejudicam os trabalhadores, enquanto os aliados do prefeito trabalham contra a Bahia para atingir o governo Rui Costa. A população não aceita mais essa política retrógrada. Por isso, seguimos firmes e fortes com o governador".

BACELAR garante que não procede a informação, que ele chama de "boato", de que a legenda estaria se articulando para deixar a base do governador Rui Costa (PT)



Leão acha "difícil" o partido deixar a base

Também em entrevista à Tribuna, o vice-governador da Bahia, João Leão (PP), disse que não tem conhecimento da suposta articulação do Podemos, mas ponderou que acha "difícil" ela acontecer, levando em conta a posição veemente do deputado

Bacelar contra o governo de Michel Temer e, "consequentemente", de ACM Neto. "Eu não estou sabendo de nada disso. Agora, acho muito difícil isso se concretizar. O Podemos está muito bem na nossa base, e o deputado Bacelar

é muito rígido contra o governo de Temer. Então como ele iria para a base de ACM Neto, que é aliado de primeira hora de Temer? Eu acho que ficaria um negócio meio confuso. Ninguém ia conseguir entender", avaliou o vice-governador. (RF)

PF combate fraudes em licitações em prefeituras na Bahia



O PREFEITO de Santa Cruz Cabrália, Agnelo Santos, apresentou-se na Delegacia da PF

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Fraternos, para desarticular organização criminosa criada por prefeitos de uma mesma família responsáveis por fraudar licitações nas prefeituras de Eunápolis, Santa Cruz Cabrália e Porto Seguro, todas no extremo sul da Bahia. Os três gestores são suspeitos de fraudar contratos de 33 licitações que somam R\$ 200 milhões. O prefeito de Santa Cruz Cabrália, Agnelo Santos (PSD), apresentou-se na Delegacia da Polícia Federal acompanhado de uma advogada. Os prefeitos de Porto Seguro, Cláudia Oliveira (PSD), irmã de Agnelo, e de Eunápolis, José Robério Batista de Oliveira (PSD), cunhado dele, também não haviam se apresentado até o fechamento desta reportagem. A Justiça Federal determinou o sequestro de bens imóveis e automó-

veis dos investigados.

As investigações apontam que as prefeituras envolvidas contratavam empresas relacionadas ao grupo familiar para fraudar licitações, simulando a competição entre elas. Após a contratação, parte do dinheiro repassado pelas prefeituras era desviado, utilizando-se de "contas de passagem" em nomes de terceiros para dificultar a identificação do destinatário final dos valores arrecadados, que, em regra, retornavam para membros da organização criminosa, inclusive através de repasses a empresa de um dos prefeitos investigados.

Essas mesmas empresas também eram utilizadas para a lavagem do dinheiro ilícitamente desviado. "Em um dos casos investigados, foi observado que uma das empresas do esquema tinha como sócio um ex-funcionário de outra empresa do grupo criminoso, que teria investido 500 mil reais na integralização do capital. Os policiais federais desco-

briram, no entanto, que a renda mensal do ex-funcionário era de apenas R\$ 800,00 na época", declarou a PF em nota.

Os policiais identificaram o que eles chamam de uma "verdadeira 'circular da propina', na qual as empresas dos parentes revezavam as vitórias das licitações para camuflar o esquema e, em muitos casos, chegavam ao extremo de repassar a totalidade do valor contratado na mesma data do recebimento a outras empresas da família". A PF informou ainda que a empresa LTX transferia os recursos para pessoas que colaboram na ocultação desse dinheiro para dificultar a origem ilícita dos recursos. "Basicamente, era um grupo de empresas interligadas entre si, numa rede formada por parentes, sócios, pessoas que mantinham vínculo. Estas empresas simulavam licitações para dar um ar de legitimidade à concorrência", disse Daniel Madruga, superintendente da Polícia Federal em entrevista coletiva.

Tribunal denuncia casal de prefeitos ao Ministério Público desde 2008

DA REDAÇÃO

O prefeito Robério Oliveira, que pela terceira vez administra o município de Eunápolis, no Extremo Sul da Bahia, e agora investigado pela Polícia Federal, vem sendo punido pelo Tribunal de Contas dos Municípios e denunciado ao Ministério Público Estadual por crime contra a administração pública desde o ano de 2008. Também sua mulher, Cláudia Oliveira, prefeita de Porto Seguro, foi punida e, a exemplo do marido, denunciada desde 2013 ao MPE diversas vezes por fraudes em licitações. Seu irmão, Agnelo Santos, prefeito de Santa Cruz Cabrália, e também detido na "Operação Fraternos", da Polícia Federal, ainda não teve contas examinadas pelo TCM, por ter assumido a administração no início deste ano.

Robério Oliveira, que assumiu o primeiro mandato à frente da Prefeitura de Eunápolis em 2006 – e depois foi reeleito – teve seis contas anuais rejeitadas e cinco delas foram encaminhadas ao Ministério Público Estadual, diante de evidências de crime contra a administração pública, especialmente fraudes em licitações para a contratação de serviços de aplicação de revestimento asfáltico para pavimentação e recuperação de ruas, e reforma de escolas, envolvendo as empresas ETP Construções e Planejamento,

Brasquímica Produtos Asfálticos, a Disco Distribuição de Serviços, Construção e a OPF Construções Ltda.. Os contratos tinham sempre valores milionários.

No ano de 2012 o TCM apurou, através de Termo de Ocorrência, e denunciou Robério Oliveira até por fraude em processo para compra até mesmo de livros paradidáticos, no valor de R\$1,5 milhão. Ele foi multado em R\$10 mil. Os livros foram adquiridos sem qualquer licitação – um total de 5.347 unidades, segundo o processo. Mas, pelo menos a metade sequer foi encontrada no almoxarifado da prefeitura. Por isso, o TCM também exigiu a restituição aos cofres públicos de R\$425.410,00.

Cláudia Oliveira seguindo o exemplo do marido, já no ano de 2013 teve suas contas na prefeitura de Porto Seguro rejeitadas e foi denunciada ao Ministério Público Estadual em razão de processos fraudulentos de licitação, envolvendo valores da ordem de R\$1,9 milhão. Além disso, feriu os princípios constitucionais da razoabilidade e da economicidade – causando prejuízo ao erário, com gastos imoderados e injustificáveis com consultorias de assistência social, contábil e jurídicas. E também com empresas de comunicação, de eventos, de produções artísticas e de serviços de locações, produções e eventos.

Vereadores de Salvador divergem sobre empréstimos da prefeitura

RICARDO GALHARDO
O ESTADO DE S.PAULO

O debate foi quente ontem na Câmara Municipal de Salvador, no âmbito da 'Super Terça', quando os vereadores marcaram suas posições sobre os dois projetos do prefeito ACM Neto (DEM) que pedem autorização do Legislativo para contrair empréstimos em bancos: o PL Nº 506/17, no valor de até U\$ 60,7 milhões, com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), recurso destinado ao Programa de Requalificação de Salvador (PROQUALI); e o PL Nº 520/17, que permite operação de crédito no limite de R\$75 milhões, sendo R\$63 milhões para conclusão do Hospital Municipal e R\$12 milhões para requalificação de ruas no Centro Histórico.

Discursaram em defesa da aprovação dos projetos os vereadores Henrique Carballal (PV) - líder do governo na Câmara, e Kiki Bispo (PTB). Eles destacaram a "capacidade de endividamento da prefeitura" e a "importância das operações para o desenvolvimento da capital baiana". "Vamos votar com tranquilidade esses projetos, porque o processo legislativo foi seguido e apontou onde os recursos serão aplicados, com perspectivas concretas de crescimento econômico e

social da nossa cidade", disse Carballal.

Kiki Bispo argumentou que o prefeito ACM Neto "colocou as finanças do Município em dia, nos trilhos". Agora, disse o vereador, "empresários de qualquer lugar do mundo podem investir em Salvador". Contrários à aprovação dos empréstimos, Marta Rodrigues (PT) e Edvaldo Brito (PSD) questionaram a falta de planilhas sobre as aplicações e os riscos de comprometimento das receitas tributárias.

Mais enfático, Edvaldo chegou a questionar "o comprometimento dos vereadores com seus eleitores" e até mesmo da Câmara Municipal diante dos projetos apresentados pelo Executivo. Ele reclamou da "falta de discussão sobre temas importantes, que afetam o dia a dia da população", como o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que vão orientar as finanças municipais para os próximos quatro anos. Edvaldo lembrou que "a história julgará esta legislatura que continua dizendo amém a todas as mensagens enviadas pelo prefeito".

Os dois projetos devem ser votados em plenário na próxima semana. "Não sou invertido moralmente e fui eleito para defender o cidadão. Não vou permitir esse endividamento, que ao final acabará por onerar ainda mais o bolso dos pagadores de impostos", afirmou o vereador. (RF)